

## **PRAIA PRETA NA ILHA GRANDE, ANGRA DOS REIS - RJ: A DESCONSTRUÇÃO DIDÁTICA DE UMA PRAIA.**

*Vitor Manoel Rodrigues do Nascimento (1); Thaís Salgado Pimenta (2); Kátia Leite Mansur (3).*

(1) DRM-RJ; (2) DRM-RJ; (3) DRM-RJ.

**Resumo:** O DRM-RJ, por meio do Projeto Caminhos Geológicos, foi chamado a participar da sinalização do Parque Estadual da Ilha Grande que é visitado por turistas de todo o mundo. Este trabalho foi resultado de uma parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Um dos painéis interpretativos elaborados está localizado na Praia Preta. A característica mais marcante dessa praia é a ocorrência de sedimentos inconsolidados de cor preta na fração areia. Optou-se por mostrar ao público em geral o que são aqueles sedimentos, sua origem, características e como se formam as areias das praias. A metodologia utilizada foi a análise e identificação dos constituintes minerais presentes: quartzo, feldspato, biotita, magnetita, ilmenita, monazita, rutilo e zircão, isto é, a desconstrução didática da praia para posteriormente reconstruí-la no painel, abordando os processos atuantes no desgaste das rochas, formação dos sedimentos, as características como a cor (preta), o magnetismo (magnetita) e a concentração dos minerais pesados formando laminações nos sedimentos da praia. Para a separação da magnetita dos demais minerais foi utilizado um ímã de mão. Para a fração restante foi utilizado bromofórmio para separação dos leves e o separador eletromagnético Frantz para a fração pesada. Cada mineral foi apresentado separadamente no painel, destacando-se o uso da luz ultravioleta para identificação da monazita. No caso das laminações foi abordado o papel transportador da drenagem que deságua no local e o trabalho das ondas na separação dos minerais por densidade (minerais leves e pesados). Ainda em relação às laminações, o painel apresenta a imagem de uma rocha quartzítica, oriunda dos arredores da cidade de São Tomé das Letras, no sul do estado de Minas Gerais. Esta rocha apresenta laminações semelhantes as que são observadas na Praia Preta, contudo, aquelas foram formadas há cerca de 1 bilhão de anos. Esta comparação propicia ao leitor a identificação de processos geológicos semelhantes, associados a espaços e tempos distintos. O painel foi produzido com plástico reciclado, o que é adequado ao ambiente costeiro, onde a corrosão de partes metálicas pela maresia é constante. Ele está localizado na trilha que vai da Praia do Abraão à Praia Preta. Além do painel, também foi confeccionada uma caixa interativa contendo areia da Praia Preta, num cenário que reproduz o ambiente característico daquele local. A esta caixa foi acoplado um ímã que possibilita ao visitante interagir com a magnetita presente. Foi instalada no centro de visitantes na Praia do Abraão ao lado do painel sobre a geologia da ilha. O Projeto Caminhos Geológicos conta atualmente 67 painéis explicativos espalhados por 26 municípios do estado do Rio de Janeiro.

**Palavras-chave:** ilha grande; projeto caminhos geológicos; divulgação científica.